

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 21.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Escolas Moveis Agrícolas

IV

Nos artigos anteriores temos mostrado os resultados obtidos pelas Escolas Agrícolas e a conveniencia da sua permanencia em Barcellos, incitando os proprietarios e capitalistas á sua creação. Só elles o podem fazer, e portanto, para elles appellamos.

A Escola «Maria Christina» não pode demorar-se mais de um anno em cada missão, e portanto, só com a creação d'uma nova Escola poderemos levantar a nossa agricultura.

Essa iniciativa, porém, deve ir mais longe. A creação d'um syndicato agrícola viria completar a obra.

Esse syndicato compraria machinas agrícolas para uso gratuito dos associados, alugando-se por baixo preço aos que o não fossem; forneceria sementes boas e adubos chimicos, devidamente compostos pelo professor da escola; teria sempre, de boa qualidade, todas as drogas indispensaveis aos diversos tratamentos das culturas.

A propriedade, no Miúdo, está muito dividida e por isso as machinas agrícolas, em geral, não dão resultado compensador, pela exiguidade das colheitas. Mas desde que as haja no syndicato, já prestam relevantes serviços ao grande e pequeno proprietario.

Como já dissemos, é grande a falta de braços, e essas machinas viriam attenuar as dificuldades e embaraços nos varios serviços agrícolas.

Veja-se os magníficos serviços que está prestando a debulhadora de cereaes de pragana que a Escola tem fornecido aos proprietarios.

O serviço da debulha é perfeito, como attestam todos os que com ella têm trabalhado; occupa menos pessoal e o serviço é feito mais depressa.

Essa machina reduz o pessoal e o tempo, o que representa uma sensível economia.

Como esta, outras de grande necessidade para a lavoura e que, como ella, dão identicos resultados.

Os adubos chimicos é preciso saber-los empregar devidamente para não dar lugar a desastres e a gastos inuteis, e serem de casa da maxima confiança.

As fabricas lançam no mercado umas marcas de adubos compostos que, segundo a opinião de todos os agronomos, não se devem comprar. Esses adubos podem dar resultado na região A e não os dar em B, por causa da differente composição da terra. E' por isso que a compra dos adubos simples se impõe, para serem empregados devidamente compostos.

Em um dos ultimos numeros dissemos que benemeritos cidadãos, seguindo exemplo do fundador da escola Maria Christina tinham creado as escolas «Commercio do Porto» e «Conde de Sucena».

O nosso presado collega «Commercio do Porto», organisador d'estas escolas, noticiou ha dias que o illustre conde de Sucena, resolveu que a escola «Conde de Sucena» ficasse permanente em Agueda, subsidiando outra movel para o districto de Aveiro.

O illustre e benemerito titular, reconhecendo a utilidade d'estas escolas, levou a sua generosidade e amor patrio á creação de duas escolas. Acção nobilissima e digna de ser imitada.

E', pois, preciso que os barcelenses não deixem incompletos os serviços prestados pela escola «Maria Christina».

A sua missão finda em Agosto proximo e de grande utilidade seria que outra viesse substituir, continuando os trabalhos por ella iniciados.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 20 de Julho

E' sempre assim: só depois de roubada, é que, a gente segura as portas.

Os nossos lavradores não quiseram sulfatar a vinha a tempo e horas; e agora, que a invasão do mildio a domina e esmaga, andam azafamados a dar a calda bordaleza ás videiras com o fructo affectado pelo terrivel morbus!

São como as creanças estes nossos homens do campo.

Quando uma creança berra, para a fazer calar não se ha de dizer: está calada; porque, quanto mais se lhe recommenda, que esteja calada, mais ella berra; não ha, para a fazer calar, como dizer-lhe: berra mais alto, chora mais forte, porque, em tal caso, a creança vae chorando mais piano, berrando mais baixo, até que se cala; ha-de fazer o contrario d'aquillo, que se lhe mande fazer. Isto é de um resultado infallivel.

E' o systema, que eu adoptei para com os nossos lavradores a respeito do tratamento da vinha.

Como o recommendar-lhes, pedir-lhes mesmo, que applicassem a calda ás videiras, não dava o resultado, que era de esperar, principiei a dizer-lhes: — não sulfatem as videiras; é uma asneira: o sulfato mata a gente, e gasta-se muito dinheiro; e então dizem-me elles:—mas v. sulfata as suas! Pois façam vocês o mesmo, e não sejam doidos; e só por aqui é, que os faço vir ao régo.

A manhã de hoje, e já o cahir da tarde de hontem, devem de auxiliar o desenvolvimento do mildio de um modo espantoso.

Tenho visto na imprensa calculos a respeito da proxima colheita vinicola, e distribuida por concelhos.

E' tudo precoce, quanto a tal respeito se possa ajuizar; a menos que não seja este calculo:—a colheita vinicola ha-de ser fatalmente mediana; é o estado florecente dos milheirões, que assim o indicam, e attestam. Tudo o mais são historias.

De um dos mais florecentes estados do Brazil, diz-me um querido amigo meu, e muito nosso conhecido, em carta de 30 de maio:—«Aqui não ha patriotismo em os nossos; importam generos de outras nacionalidades: falsificam os rotulos dos nossos vinhos, digo rotulam como portuguez vinho hespanhol, etc... Ponha lá isto no «Commercio de Barcellos»; e acrescenta, que os mixordeiros, com as suas drogas, vendidas por um preço muito inferior áquelle, por que ficam ali os nossos vinhos, que são sempre preferidos pelos consumidores, levantam fabulosos lucros!!»

E ainda ha, quem diga, que não é a mixórdia, nem são os mixordeiros, a causa prima da—crize d'abundancias!! Ah! teem mais um documento a comproval-o. E' isto o resultado pratico das doutrinas subversivas, com que se tenta arrancar do coração das sociedades as raizes do amor pela familia e pela patria!

Mans portuguezes, os que, como Judas, negociam, a preço estipulado, a vida da sua patria!

—Tambem em um jornal de hontem se lia:

«Segundo consta o governador de Moçambique fez sentir ao snr. ministro da marinha, que sendo abundante a produção do milho n'aquella provincia, os negociantes africanos tem ultimamente transaccionado a permuta d'este cereal com varios productos europeus, taes como vinho, fazendas, etc.»

Ora aqui está um poderoso meio de desenvolver a exportação dos nossos vinhos, com manifesta vantagem para o commercio, e para os povos dos dous continentes.

O poder central não pode fazer tudo, não pode acceder a tudo; é necessario, que as classes interessadas tenham iniciativa, e auxiliem o governo nas suas medidas de fomento; não sejam como os gaios novos que estão em o ninho de bico aberto á espera, que os velhos lhe venham metter por elle dentro a sua alimentação.

E' este um dos nossos defeitos:—esperar tudo do governo, e querer que o governo faça tudo. Não pode ser.

—Sei que o meu querido amigo padre Benevenuto de Sousa

## SCIENCIAS & LETTRAS

A M. C.

*Poz-te Deus sobre a fronte a mão piedosa!  
O que fada o poeta e o soldado  
Volveu a ti o olhar, de amor velado,  
E disse-te: «Vae, filha, sê formosa!»*

*E tu, descendo na onda harmoniosa,  
Poisaste n'este solo angustiado,  
Estrellã envolta n'um clarão sagrado,  
No teu limpido olhar na luz radiosa...*

*Mas eu... posso ao acaso merecer-te?  
Deu-te o Senhor, mulher! o que é vedado,  
Anjo! deu-te o Senhor um mundo á parte.*

*E a mim, a quem deu olhos para ver-te,  
Sem poder mais... a mim o que me ha dado?  
Dor, que te cante, e uma alma para amar-te!*

ANTHERO DO QUENTAL.

acompanha o Circulo Catholico de Operarios do Porto, que em o dia 6 de agosto, vem a Barcellos cumprimentar os seus camaradas barcelenses.

E' o padre Benevenuto um orador fluente, e devotadissimo apostolo, até do sacrificio, da democracia christã.

Coincide esta digressão dos operarios a Barcellos com o dia da festa ao S. S. Coração de Jesus em Roriz, da qual lhes fallarei de hoje a 8 dias.

—Dizer-lhes que tem feito um calor tropical n'estes ultimos dias, será o mesmo, que ensinar o padre-nosso ao vigario; todavia o thermometro, á sombra, não tem subido mais de que 28 e 28 1/2 centigrados; já é, que farte; ás heras, a que lhes escrevo, marca 25.

—Foi enviado aos parochos ruraes o «Relatorio da Commissão administradora do Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus e da Officina a elle annexa, referente aos annos de 1902-1905.»

Vê-se, por este opusculo, que já li, o interesse, zelo e cuidado, que justamente tem merecido á digna Commissão tão uteis como edificantes institutos; sendo certo que a caridade e a piedade christã vão secundando os incansaveis esforços da benemerita e digna Commissão Administradora d'aquella Casa; felicito-a por isso, e pelo bom resultado dos seus trabalhos, certo que não quedará, nem cansará mesmo no caminho, que bizarramente vae seguindo.

—Publica hoje n'«A Palavra» o sr. dr. Abundio da Silva o seu X artigo sobre o —Rito Bracarense.

Muito bem!  
Bravo!

Pancrácio.

## Pelo paiz

### Premios para vinhos

Começou a ter execução, em 14 do corrente, o regulamento de 5 de junho ultimo,

que nos termos do respectivo decreto, estabeleceu premios para os vinhos de pasto de typos regionaes e marcas registadas, e que permite despachos por declaração, com responsabilidade, tanto para consumo como para exportação.

Até ao fim do corrente anno os vinhos destinados para o consumo de Lisboa estão sujeitos á taxa minima de rs. 30392 por cada 100 kilos, quando a sua graduacão não exceder a treze graus.

No Mercado Central de Productos Agrícolas está aberta a inscripcão para as companhias vinícolas, as adegas sociaes ou quaesquer outros productores ou negociantes que queiram ter direito aos ditos premios a que se referem os n.ºs 1.º e 5.º do artigo 2.º do decreto de 14 de janeiro de 1905.

### Microbias

Falleceu no dia 2 do corrente em Caria, concelho da Covilhã, uma mulhersinha de nome Maria Faustina, que contava abonita idade de 106 annos.

Foi casada duas vezes e teve 18 filhos, dos quaes estão dois vivos, um com 76 annos de idade e outro com 63.

Além d'estes existem tambem 20 netos, 21 bisnetos e 4 trinetos.

—Na freguezia de Britiande, visinha de Lamego, vive uma mulher de nome Thereza Teixeira, a qual tem a bella idade de 113 annos, ainda trabalha e faz meia.



Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 22 de Abril

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Luiz Ferraz, rev.º Antonio Paes e Aurelio Ramos, faltando, com motivo justificado, os vagoes em exercicio Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Florindo Gomes de Souza e rev.º Manoel José Martins.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 63 a 72.

Por proposta do sr. presidente deliberou a Camara que n'esta acta se consignasse um voto de profundo sentimento pelo fallecimento dos ex.ºs srs. dr. Francisco Ferreira da Fonte e João Joaquim Fernandes, vereadores que foram d'este municipio, e que, d'esta deliberação, se desse conhecimento ás familias enlutadas.

Tambem a Camara incumbiu o sr. presidente de apresentar ao vereador d'esta Camara, rev.º Manoel José Martins, a expressão dos seus sentidos pezaros pelo fallecimento de seu extremoso irmão, visto que não teve conhecimento do funeral—a tempo de se fazer representar.

Por proposta do sr. presidente foi unanimemente approvada a seguinte postura camararia:—«Depois das oito horas da noite é absolutamente prohibido fazer ensaios ou estudos de banda de musica, philarmonica, instrumento metalico ou de sopro, em qualquer casa da villa, que não seja de espectáculo, de modo que se ouça na rua, sob multa de mil reis a dez mil reis por cada vez. Paragrapho unico. Incorrem n'esta multa o regente, os executores e o locatario ou dono da casa em que se infringir esta postura».

Foi presente um officio do inspector da terceira circumscripção escolar para a Camara informar sobre a necessidade da creação de uma escola primaria para o sexo feminino na freguezia da Pousa, para o que a respectiva junta se compromette a fornecer casa para escola e habitação da professora, mobilia e utensilios escolares,—pelo que a Camara deliberou informar que é de toda a conveniencia a criação da referida escola.

Para o jury da exposição pecuaria, que deve ter lugar no dia 4 do proximo mez de maio, nomeou a Camara os seguintes srs.: Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo, José Antonio Longras, o veterinario districtal de Braga e o de Vianã.

Delibrou a Camara fixar em trinta e cinco por cento a percentagem adicional ás contribuições directas do estado—predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria, ou aquelles que as substituirem—destinada constituir receita d'este municipio no proximo anno de 1906.

Em obediencia ao parographo unico do artigo 104 do codigo administrativo retirou-se da sessão o sr. presidente (para a camara poder discutir e deliberar acerca da conta geral da gerencia d'este municipio no anno findo de 1904) e, sob a presidencia do sr. vice-presidente, a commissão incumbida, na sessão de 18 de feveiro proximo findo, de examinar a mesma conta, declarou que ella estava rigorosamente organisaada e em condições de ser approvada sem modificação alguma—pelo que a Camara assim a approvou por unanimidade.

Reassumindo a presidencia o sr. dr. Vieira Ramos, foram despachados varios requerimentos e alguns subsidios de latação.

Dr. Vieira Ramos

Segue hoje para Lisboa este nosso querido amigo, dignissimo presidente da Camara e illustre chefe do partido progressista n'este concelho.

S. ex.ª regressará em breve a esta villa.

Justos louvores

Telegrammas de Lisboa para os jornaes do Porto referem o seguinte:

«A Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes resolveu n'uma das suas ultimas sessões exarar um voto de louvor e agradecimento á Camara Municipal de Barcellos, por ter mandado proceder á reconstrução do pelourinho d'aquella villa e aos srs. drs. Antonio Ferraz e Vieira Ramos, aquelle pelas investigações que fez e pela direcção das obras no historico monumento, o segundo pela iniciativa da mesma reconstrução.»

Sabemos que á nossa digna vereação foi enviado officio da mesma illustre associação, participando a resolução tomada unanimemente pela assembléa, bem como aos nossos distinctos amigos snrs. drs. Antonio Ferraz e Vieira Ramos, a quem aquella respeitavel aggremação scientifica dirigiu as mais elogiosas referencias.

Tambem s. ex.ª receberam do illustre archeologo, o snr. Silva Leal, o seguinte telegramma:

«Real Associação Architectos e Archeologos reunida hoje museu Carmo approveu por unanimidade de votos um voto louvor V. Ex.ª por iniciativa esforços para restauração Pelourinho d'essa villa, e deliberou tal resolução fosse, acto continuo, dada conta V. Ex.ª. Gratamente cumpro como auctor respectiva proposta.»

(a. Silva Leal)

De novo felicitamos a digna vereação barcelense e os nossos presadissimos amigos snrs. dr. Antonio Ferraz, digno administrador do concelho e dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara e nosso querido director politico, por sua tão intelligente e bem recebida iniciativa, que só alguns maldizentes apreciadores viram com sustos e descabidas referencias a eras já longinquoas e que nada tem para o caso.

Acto

Fel-o da 6.ª cadeira do 2.º anno de direito, o nosso sympathico e intelligente patricio sr. Manoel de Novaes, filho do snr. dr. Luiz de Novaes, distincto advogado.

Cordeaes felicitações.

Missa

Na capella do Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, celebra-se, amanhã, ás 8 horas, uma missa suffragando a alma da exm.ª sr.ª D. Thezeza Paes.

Curso theologico

Concluiu o curso theologico no Seminario de Braga, o nosso amigo sr. Antonio Marques Maciel, sobrinho do rev.º sr. Manoel Marques Maciel, venerando arcepreste e digno abbade de Santa Lucrecia.

O nosso parabem.

No Gil Vicente

Temos hoje mais um espectáculo do Grupo Dramatico Gil Vicente.

Representar-se hão—«Moços e Velhos»—de Rangel de Lima, e o terceiro—«Os Tres Sachristas».

A reconhecida habilidade dos intelligentes curiosos, é a certeza de que teremos uma noite muito agradável. O peor é o calor.

Perfumarias

Os snrs. Paes Morcira & Vieira Ramos, estimados negociantes, receberam ultimamente um fino e variado sortido de essencias, aguas de colonia, sabonetes e pós dentrificos, etc. etc., productos dos melhores fabricantes e perfumistas francezes e inglezes, que vendem por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

A par das melhores marcas d'estes artigos, têm tambem outros como sabonetes especialmente, que vendem por preço modico e que constituem um bom reclamo, porque são magnificos.

Exames

Fez exame de concurso para parochia, ficando approvado, o rev.º padre Antonio da Silva Mattos, encomendado em Chavão.

Tambem fez exame do 7.º anno do curso dos lyceus, concluindo assim os preparatorios, o nosso amigo sr. Aurelio Augusto de Queiroz, sobrinho do nosso dedicado amigo e importante correligionario rev.º sr. abbade Manoel Joaquim de Queiroz.

Tambem fizeram exames de geographia, litteratura e latinidade (2.ª parte) no seminario de Braga, o sr. José Pereira Garcia d'Oliveira, filho do nosso amigo sr. Joaquim José de Oliveira, de Viados, e de litteratura e phisica, no mesmo seminario, o sr. Manoel Vieira Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, d'esta villa.

A todos—o nosso parabem.

Virgem do Carmo

Tem lugar hoje no templo da Ordem Terceira á festa a Nossa Senhora do Carmo.

De manhã haverá communhão geral, e ás 10 e meia missa solemne e exposição do SS. De tarde, teremos sermão pelo distinctissimo orador rev.º Fontinha, de cuja palavra brilhante e eloquente já temos saudade, porque ha muito que o intelligente ecclesiastico não vem a Barcellos aonde os seus discursos deixaram indelevel impressão.

Novo estabelecimento

No largo da Porta Nova, temos mais um estabelecimento de diversos artigos, especialmente de photographia, pintura, brindes, etc., e cuja abertura se realizou ha dias.

É uma succursal da casa Photo Iris, do Porto, do sr. José Ribeiro Borges, na rua de Sã da Bandeira.

A instalação do novo estabelecimento presidiu muito bom gosto, bem como a disposição dos artigos nas estantes, que deixam agradável impressão aos visitantes.

A direcção d'esta filial da casa Photo Iris foi confiada ao sr. Delfino Pereira Esteves.

Dr. Mattos Graça

No comboio correio chegou ante-hontem a esta villa, este nosso distincto amigo e novel medico.

O sr. dr. Mattos Graça vem para esta villa exercer a clinica com o que rejubilamos muito sinceramente, já porque o novo medico possuie poderosas facultades de trabalho e intelligencia de que devemos esperar muito e que evidenciou n'um curso distincto, e porque s. ex.ª é um cavalheiro muito sympathico por seu tracto distincto e primorosas qualidades de caracter.

O snr. dr. Mattos Graça foi saudado na gare do caminho de ferro por um grupo de seus amigos.

Cumprimentamos o novo clinico e desejamos-lhe todas as prosperidades.

Conselheiro Domingos José de Sousa

Este respeitavel sacerdote e presantissimo barcelense, vem de exercer mais uma vez a caridade, obtendo que a desventurada Rita da Costa, d'esta villa, fosse recebida no collegio da Regeneração de Braga, para o que lhe deu enxoval necessario.

Com muito jubilo registamos esta caridosa acção.

Exames elementares

Fizeram exames elementares, ficando approvados, os seguintes alumnos:

Da escola official do sexo masculino, dirigida pela sr.ª D. Emma Cardoso:—Antonio Carmona Coelho Gonçalves, Antonio José Rodrigues, Avellino Ayres Duarte, Eduardo de Sousa Carvalho, José Alves Pereira, José de Sousa Neiva, Domingos José Alves, optimos; Manoel Vieira Lima, bom.

Do professor de ensino livre sr. Manoel José Nunes Pereira:—Jorge de Azevedo e João Belleza da Costa Ferraz, optimos; José Maria Paes Junior e Armindo Miranda, sufficientes.

Do mesmo habil professor, fizeram exames, no lyceu de Guimarães, de portuguez e francez, Maria da Encar-

nação Barbosa, e de francez e introdução ás sciencias naturaes—Amelia da Silva.

Felicitamos os estudiosos academicos, suas familias e seus professores, pelo bom resultado obtido.

Festas religiosas

No templo da Veneravel Ordem Terceira, houve no domingo ultimo sermão por um rev.º sacerdote de Montariol, a proposito da Pia União de Santo Antonio, d'esta villa, sendo escutado com geral agrado.

Fez-se tambem mais uma distribuição do Pão de Santo Antonio, a santa instituição que, como previamos, continua merecendo o auxilio e sympathia de todos, por seus beneficos resultados.

Foram encontradas nas respectivas caixas, a quantia de 22,675 reis, 17 petições e um agradecimento.

Domingo passado houve tambem ruidosos festejos em Gilmonde e na proxima terça e quarta-feira realisa-se grande festividade em honra de S. Thiago, na freguezia de Macieira.

No mesmo dia teve lugar tambem uma festividade ao Sagrado Coração de Jesus, em cumprimento de uma promessa feita.

De tarde subiu ao pulpito o rev.º padre Lamella.

Foi muito concorrida.

Hoje, em Gamil, ha grande festividade á Santa Cruz do Penouço, tocando duas bandas de musica—a de Amares e a do Circulo Catholico de Operarios de Barcellos.

Hontem houve arraial, queimando-se bastante fogo.

Varias noticias

Foi baptisada ha dias uma filhinha do sr. José Luiz da Silva Garrido. A creança recebeu o nome de Delfina. Serviram de padrinhos o sr. Florindo Gomes de Sousa, digno vereador municipal e exm.ª esposa.

O Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida do Menino Deus, recebeu da sr.ª D. Sophia da Gloria de Jesus Guimarães, a quantia de 4,000 reis.

Realizou-se hontem a eleição da mesa do Senhor Bom Jesus da Cruz, ficando a nova mesa composta dos seguintes srs.:

Provedor—Domingos de Figueiredo. Secretario—Augusto Candido Lopes Vieira.

Deputados—Manoel Ramos de Paula, David de Sousa Caravana, Antonio Justiniano da Silva, Manoel Lopes de Carvalho, Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Bento José de Sousa e Silva e Manoel Pereira Esteves.

Providencias

Pedimol-as, por amor de Deus, ás auctoridades que as possam conceder, contra um flagello que nos atordoa os ouvidos e nos espanta o somno tão preciso e indispensavel para o completo descanso, todas as noites em plena rua Direita! Isto senhores, é uma coisa que nem mesmo em Freixo d'Espada á Cinta se admitiria.

Não é possivel descansar nas visinhanças do predio em que uma banda em ensaios retumbantes e atroadores, atrai pelas janellas fóra, com as mais esquisitas melodias, o grito estridente de clarinetes nada catholico e outros instrumentos impiedosamente soprados.

E quem trabalha todo o dia, com a esperanza de, quando o sol se deitar a dormir nas verdes aguas do mar, poder fazer a mesmissima coisa, é espantado e incommodado com o estrondo de um ensaio tão comprido como a legoa da Povoa.

Ora pelo amor do Deus, já que pelo dos homens nada se faz, não será permittido ao cidadão pacifico e trabalhador que paga as suas decimas e respeita os direitos dos outros, dormir socegado em sua casa com a sua mulher e seus filhos, se a Deus Nosso Senhor aprouve dar-lh'os?!

Não nos consta que haja alguma disposição em contrario, mas na duvida vamos perguntal-o ao amigo Antonio Azevedo que tem na ponta da lingua todos os decretos, portarias e leis d'este paiz tão ditoso, que até aos seus habitantes querem impingir a obrigação de tomar musica em doses

que nos parecem um tanto em demasia.

Se este nosso amigo nos disser que é lei, soffriremos como christãos que somos cheios de resignação e obediencia ás disposições legaes, mas não o sendo, continuaremos a pedir misericordia, porque outra coisa não é o pedido de providencias que aqui fazemos de joelhos e mãos erguidas.

Ao publico

Francisco José Pereira, director da officina do «Commercio de Barcellos», encarrega-se, por preços os mais modicos, de todos os trabalhos typographicos, inclusivé de luxo e a cores e acompanhando os progressos da arte, para o que tem material que representa a ultima palavra.

Dada a sua longa pratica dos serviços typographicos, espera que o publico lhe dê a preferencia que merece.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 25—o sr. Manoel Francisco da Silva.

Dia 27—a sr.ª D. Maria da Silva Campos.

Dia 28—a sr.ª Adelaide Daria e o sr. João Francisco de Braz.

Sahiu hontem para Famalicão, com sua exm.ª irmã, o nsoo amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

Estiveram no Porto os snrs. José de Bessa e Menezes, nosso respeitavel patricio e Visconde de Godim, illustre juiz de direito no quadro.

Soffreu uma ligeira contusão de que felizmente vae melhorando a exm.ª sr.ª D. Felizarda Machado Paes Felgueiras Gajo, irmã do nosso querido amigo sr. Visconde da Ferrença.

Vimos aqui o snr. dr. Antão d'Oliveira, abbade de Maximinos em Braga.

Esteve n'esta villa o sr. Julio Cesar de Lima, digno sub-inspector escolar.

Voltou ao Porto o nosso amigo sa. Augusto Mello, que ali tem ainda em tratamento n'uma casa de saude, sua bondosa esposa, que felizmente vae experimentando melhoras que muito estimamos.

Vindo do Pará chegou a esta villa o nosso estimavel patricio sr. Fernando Miranda Aviz.

Regressou de Coimbra o sr. Manoel de Novaes.

ANNUNCIOS

Vasilhas

Vendem-se novas de duas e tres pipas (eucalipto). N'esta redacção se diz.

Annuncio

Antonio da Silva Relho, de S. João de Villa Boa, vende todos os seus predios, com tanque e agua de bica, e outras aguas de lima e rega.

Quem pretender queira dirigir-se-lhe.



**Annuncio**

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão, declaram que desde o dia 15 do proximo mez de agosto em diante, tem estabelecida uma carreira diaria (exceptuam-se as quintas-feiras) entre esta villa e a Povia de Varzim, sendo a partida ás 6,5 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento de mercearia de Antonia de Jesus Simões & C.ª, no largo do Tanque, em Barcelinhos.

**Arrenda-se**

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

**Editos de 10 dias**

2.ª publicação

Tendo sido expropriados pelo Estado, para a construcção da estrada de serviço entre a estrada real n.º 29 e o logar de Amproa, na freguezia da Pousa, dez terrenos pertencentes a Luiz Lopes Leal e mulher, Maria da Costa, Padre José Luiz da Silva, Antonio José Dias Villaga e mulher, José Pinto Machado e mulher, Manoel Cerqueira Alves da Rocha e mulher, João Bernardo Loureiro e mulher, Manoel Gomes Borges e mulher, Anna da Silva e D. Maria José Cardoso, como administradora de seus filhos menores, em conformidade com os artigos 43 e 44 da Carta de Lei de 23 de julho de 1850, pelo presente são citados todos os interessados que se julguem com direito aos mesmos terrenos, a virem deduzil-o, dentro do praso de 10 dias, a contar da publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», sob pena de se julgar livre a propriedade dos mesmos terrenos e, como tal, ser adjudicada ao Estado, expropriante.

Barcellos, 12 de julho de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão-ajudante,

Manoel Pereira Esteves.

Typ. do «Commercio de Barcellos»  
R. de S. Sebastião, 24

**AS DAMAS**

**Clotilde Blandina e Dolores Feijóo**

Estas acreditadas e bem conhecidas professoras em todas as cidades e provincias do Minho, Traz-os-Montes e Douro, participam ás Ex.ªs damas que, de passagem por esta localidade, se encarregam de ensinar *pintura a oleo e aguarella*, sem ser preciso saber desenho, assim como: *fiar e bordar com o crystal em fio; maquado chinez; bordado sobre espelho; vestir varias qualidades d'imagens*, sobre raso, espelho e outras; *flôres chinezas*, etc.

Tambem ensina a cortar por medida, em cor, ao preço de 6:000 reis por cada alumna, fazenda as discipulas os primeiros exercicios em papel, a fim de se pr. pararem para cortar um vestido em fazenda, pelos ultimos figurinos. Pelo methodo de ensino d'estas professoras, não haverá necessidade de provar vestido algum, pois que ficam sem defeito, tanto os que sejam executados sob a direcção das professoras, como os que forem confeccionados pelas alumnas em suas casas.

O ensino de córte em roupas brancas custa tambem 6:000 reis, tanto em obra para senhora, como para cavalheiro, sendo primeiro em papel e depois em panno, como: *camisolas para homem e calças e camisas para senhora*. Este systema de ensino—MODA DE PRIS—é tão facil, que as discipulas no fim de 15 dias estão aptas para fazer qualquer trabalho. Não obstante isso e do preço estabelecido, não ha tempo limitado para o ensino—a discipula ficará habilitada a cortar.

As alumnas que tiverem completado a leccionação, podem continuar a praticar em casa, das professoras os trabalhos a que se dedicarem.

O pagamento do preço das lições effectuar-se-ha, metade adiantadamente, no primeiro dia em que a discipula vá a trabalhar, e a outra metade ao terminar a aprendizagem, isto é, antes de levar de casa da professora o vestido que cortar.

Tambem se ensina a fazer chapéus de senhora e de criança, para verão e inverno, e a limpá-los, tingil-os, informá-los e adorná-los, por 12:500 reis. Igualmente ensinam a fazer flôres em veludo, panno, sêda, setim e cêra.

Vão dar lições a casa das alumnas que assim o desejarem, sendo o preço dobrado.

As alumnas que desejarem aprender teem de falar com as professoras esta semana, para as ditas fixarem a sua residencia em Barcellos—Rua Duque de Bragança—casa, do sr. Valle.

**Pharmacia e Droguaria**

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chímicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Fendas—Seringas—Irrigadores—Thermómetros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvañades, vernizes, pincois, etc. etc.—Morticidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura. Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

**Aguas Mineraes de Eirogo**

**BARCELLOS**

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivacs na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogeno Correia

BARCELLOS.

**José M. dos Santos Fereirra**

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1880)—vermelil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

**BARCELLOS**

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accetam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

**Pulverisadores**

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

**A BRAZILEIRA**

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

**Aurelio Ramos.**



# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 diccionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500, Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler  
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Boddalo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso atalogo. Trabalhos commerciaes perfeittissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX